

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL A PARTIR DA DESTILAÇÃO DE VINHOS APREENDIDOS PELA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Sarah Sgaria Wasserberg¹, Leonardo Henrique de Oliveira²

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Sarah Sgaria Wasserberg, sarahsgaria@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O vinho é a bebida alcoólica mais apreendida pela Receita Federal do Brasil (RFB). É responsabilidade deste órgão realizar a apreensão destas mercadorias e seu posterior descaminho ou finalização. Uniu-se a necessidade de um destino adequado para as bebidas apreendidas à alta demanda de álcool 70° durante a pandemia do Covid-19. Para tanto, estabeleceu-se um vínculo entre a RFB e a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Desta forma, foi possível realizar a desmaterialização da bebida apreendida através da destilação fracionada e sua transformação em álcool em gel. **Objetivo:** Produção álcool em gel a partir da mistura etanol-água obtida pela destilação fracionada de vinhos apreendidos pela Receita Federal do Brasil. **Método:** O procedimento inicia-se com a destilação de 4,5 L de vinho em uma bancada de destilação fracionada. Depois, verifica-se a concentração de álcool em graus GL por meio de um alcoômetro. Após a destilação e a análise das amostras, é possível formular o álcool em gel. Utiliza-se 0,8 g de carbopol e 3,5 g de AMP para cada 100 mL de álcool 70° GL, ambos adicionados em um béquer de 2 L sob um misturador. Os procedimentos são realizados nos Laboratórios de Reatores e Estrutura, Saneamento e Meio Ambiente, Campus II da UNOESC de Joaçaba. **Resultados:** Produção aplicada de álcool em gel derivado da destilação de vinhos apreendidos, visando uma finalidade adequada para as bebidas confiscadas. Os produtos resultantes serão destinados ao Ambulatório Universitário (AMU) e aos ESFs do município, como também serão doados às comunidades carentes da região. **Conclusão:** A partir de vinhos apreendidos pela Receita Federal e sua posterior desmaterialização por destilação, torna-se possível a produção contínua de álcool em gel, a fim de aproveitar a desmaterialização do material e transformá-lo em algo benéfico para as instituições de saúde e entidades beneficentes de Joaçaba.

Palavras-chave: Álcool em gel; Vinho; Destilação fracionada; Receita Federal.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao programa UNIEDU pela concessão da bolsa de pesquisa prevista no Art. 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina. Os autores agradecem a FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina) pelos recursos disponibilizados via o EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 15/2021 - PROGRAMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE APOIO AOS GRUPOS DE PESQUISA DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS – ACAFE, a partir do Termo de Outorga N. 2021TR001227